

TOLERÂNCIA DE MUDAS DE CAFÉ AOS HERBICIDAS UTILIZADOS NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS. OLIVEIRA, A.R., FREITAS, S.P., VIEIRA, H.D. (UENF-CCTA-LFIT, CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ).

E-mail: anderson@uenf.br

Com o objetivo de avaliar a tolerância do cafeeiro aos diferentes herbicidas registrados ou não para uso nesta cultura, realizou-se um experimento na Estação Experimental da PESAGRO-RIO, em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. As mudas de café foram tratadas com fluazifop-p-butil + fomesafen ($180 + 225 \text{ g ha}^{-1}$); paraquat + diuron ($500 + 250 \text{ g ha}^{-1}$); atrazine + metolachlor ($1400 + 2100 \text{ g ha}^{-1}$); 2,4-D (1800 g ha^{-1}); 2,4-D + picloram ($480 + 130 \text{ g ha}^{-1}$); diuron (2400 g ha^{-1}); metribuzin (720 g ha^{-1}); glyphosate Gr (1440 g ha^{-1}); glyphosate CS (1170 g ha^{-1}); e, acetochlor (2700 g ha^{-1}). A avaliação da fitotoxidez foi realizada 21 dias após as aplicações (DAP) dos herbicidas. As avaliações das características de crescimento (diâmetro de caule, número de folhas e altura de planta) foram realizadas 50 DAP e a massa seca das plantas foi determinada 90 DAP dos herbicidas. Os resultados permitiram concluir que os herbicidas metribuzin, diuron e acetochlor mostram-se mais fitotóxicos para a cultura do café em fase de formação. Diuron reduziu a massa seca e o número de folhas. Metribuzin e 2,4-D reduziram diâmetro de caule e altura de planta. Metribuzin foi o herbicida que causou maior dano às características de crescimento das mudas de café.